

20/11/2022

“Desde a Constituição de 1988, a sociedade brasileira luta para construir um conjunto de medidas para garantir que o direito à comunicação seja efetivado no país.”

“A ausência de uma comunicação democrática no Brasil contribuiu para o que ocorreu nos últimos 6 anos no país – e que agora precisa ser revertido.”

“É urgente que o próximo governo trate as políticas de comunicação e inclusão digital como estratégicas para a reconstrução do país e priorize, no comando da pasta e das secretarias relacionadas ao setor, quadros comprometidos com essa agenda democrática”, frisa o documento, que também apresenta uma série de propostas.

Leia a seguir a íntegra do texto.

“Comunicação democrática é vital para democracia – uma agenda para o novo governo Lula

Um dos principais indicadores internacionais para medir o grau de amadurecimento de sociedades democráticas é a garantia do direito à comunicação. Ele se traduz na existência de um ecossistema comunicativo que permita às pessoas compreenderem os grandes temas nacionais e participarem do debate público. Isso exige pluralidade e diversidade de meios (com presença de veículos comerciais, públicos e estatais), mecanismos republicanos de gestão pública da infraestrutura de comunicação e telecomunicações e políticas de fomento, de tal forma que o acesso à produção e distribuição de conteúdos seja acessível a todos.

Desde a Constituição de 1988, a sociedade brasileira luta para construir um conjunto de

medidas para garantir que o direito à comunicação seja efetivado no país. Um desafio que cresceu nos últimos anos, devido às transformações tecnológicas que impactam as mais diversas áreas da sociedade e que são, hoje, centrais para a inserção dos países na economia mundial. Mais que nunca, sem comunicação democrática, a construção de um Brasil mais desenvolvido, soberano e plural é bloqueada.

A ausência de uma comunicação democrática no Brasil contribuiu para o que ocorreu nos últimos 6 anos no país – e que agora precisa ser revertido. A partir do golpe parlamentar de 2016, as políticas de comunicação também sofreram um forte impacto, com o desmonte de iniciativas fundamentais no campo do acesso à Internet; a extinção do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e outras medidas que atentaram contra a construção de uma comunicação pública; o retrocesso na transparência e acesso à informação pública e nos critérios republicanos para distribuição de verbas de publicidade; a flexibilização das obrigações para concessões de rádio e TV e seu uso abusivo para fins políticos; mudanças no marco legal das Telecomunicações, com a disputa de mais de 100 bilhões em bens reversíveis, segundo levantamento do Tribunal de Contas da União, que deveriam retornar ao Estado brasileiro.

Ao mesmo tempo, o país passou a vivenciar uma sequência de ataques a jornalistas, comunicadores e meios de comunicação por parte do governo e do presidente da República; uma intensificação das violações à liberdade de expressão, com a disseminação de desinformação, discurso de ódio e conteúdos que atentam contra o Estado Democrático de Direito, principalmente em plataformas de redes sociais; e a promoção de políticas de vigilância dos cidadãos. A combinação destes fatores gerou um ambiente de fragmentação do debate público e de ameaça permanente à democracia.

Faltaram, ademais, políticas essenciais ao momento da pandemia, como a promoção do acesso à Internet e de desenvolvimento de tecnologias nacionais, demandas que seguem cada vez mais presentes. Esse cenário aprofunda a desigualdade e coloca o Brasil em um lugar de consumidor de tecnologia, muito aquém do que podemos e devemos ser.

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, amparada numa ampla coalizão política de salvação nacional, teve como principal bandeira a defesa da democracia no Brasil. Essa agenda é indissociável da construção de uma comunicação democrática no país.

Temos agora, porém, além do histórico de concentração na propriedade dos meios de

comunicação, desafios mais profundos pela frente, seja em função das novas tecnologias digitais e de seu controle por grandes plataformas globais, seja pela intolerância que se aprofundou a partir do discurso de ódio e violência propagado pela extrema direita.

Não é mais possível que a sociedade brasileira fique refém do discurso que visa interditar a necessidade de democratizar o setor e atualizar sua regulação, quando esta agenda vem sendo implementada em todo o mundo, inclusive em países liberais. A Constituição Federal veda a censura, condena os monopólios e oligopólios e preconiza a relevância das culturas nacional e regionais, comandos que precisam ser implementados à luz do cenário atual.

Neste sentido, as entidades, organizações, jornalistas, veículos de comunicação, pesquisadores e ativistas que assinam esta carta assumem o compromisso de lutar com ainda mais vigor por garantias ao direito à comunicação dos brasileiros e brasileiras. O próximo governo precisa encarar este tema como estratégico para a tarefa de superação do fascismo e reconstrução do país. Mais do que apenas uma agenda setorial, democratizar e modernizar as comunicações é condição para evitar o ascenso de movimentos autoritários que ameaçam a democracia e as políticas sociais em nosso país.

Para começar a assegurar este direito, apontamos a necessidade das seguintes medidas:

Garantia da diversidade e pluralidade comunicativas, com a adoção de políticas capazes de assegurar a expressão midiática de uma multiplicidade de sujeitos sociais e correntes de pensamento, evitando o controle que poucos grupos exercem hoje sobre o debate público, e a regulamentação dos dispositivos da Constituição de 1988, como a complementaridade entre os sistemas público, privado e estatal, a vedação ao monopólio, o fomento à produção regional e independente, entre outros. Tal esforço passa por medidas de fomento à produção de conteúdos por segmentos historicamente marginalizados no país, como mulheres, negros, trabalhadores, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+.

Universalização do acesso à internet, via o desenvolvimento de políticas públicas para garantir o acesso universal, significativo e de qualidade para todos, com preços acessíveis e sem limitação de franquia de dados móveis. A se dar tanto pela ação direta do Estado no provimento de conexão a partir de redes públicas, como pela definição da modicidade tarifária, de metas de conectividade para as empresas privadas, de políticas de fomento aos pequenos e médios provedores e iniciativas de acesso à internet comunitária.

Regulação das plataformas digitais, a exemplo do que começa a ser feito em todo o mundo, com destaque para a União Europeia, com o estabelecimento de regras que impeçam os gigantes tecnológicos de estabelecer oligopólios, que garantam transparência e devido processo na moderação de conteúdos, que combatam abusos no discurso online (como campanhas de desinformação, discurso de ódio, violência política a atentados ao Estado Democrático de Direito), e que estimulem o surgimento de alternativas produzidas nacionalmente e baseadas na perspectiva do bem comum e das necessidades locais. Tal agenda deve considerar o estabelecimento de uma estrutura regulatória moderna e convergente, a exemplo do modelo adotado em democracias consolidadas.

Fortalecimento das mídias alternativas, independentes, comunitárias, populares e periféricas, de todo um grupo de veículos e iniciativas que nasceram fora dos grandes oligopólios privados da comunicação no país e que requerem políticas públicas de incentivo para sua consolidação e ampliação.

Enfrentamento à violência contra jornalistas e comunicadores, por meio da adoção de um discurso público de valorização e reconhecimento ao trabalho da imprensa, do fortalecimento do Programa de Proteção a Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas, e do enfrentamento à impunidade nos crimes contra jornalistas. A valorização do trabalho jornalístico também requer a adoção de mecanismos contra a precarização e o assédio, principalmente contra as mulheres jornalistas e comunicadoras.

Recuperação da autonomia e do caráter público e fortalecimento da EBC e do sistema de emissoras e agências públicas ligadas a ela. Por sua estrutura e capilaridade, a EBC pode converter-se em espaço para difusão dos conteúdos produzidos pela multiplicidade de sujeitos comunicativos que queremos estimular, com autonomia e sob governança da sociedade brasileira, através da reinstalação do Conselho Curador.

Estímulo à apropriação tecnológica e educação midiática, com políticas de formação para uso de novas mídias, através do letramento midiático crítico, e autogestão de infraestruturas de telecomunicações comunitárias, que permitam a produção de conteúdos em linguagens escrita e audiovisual e preparem os cidadãos para uma relação crítica e autônoma com conteúdos midiáticos.

Desenvolvimento, em interlocução com a pasta de ciência e tecnologia, de um programa de soberania digital para o Brasil, com medidas como o incentivo e criação de datacenters que envolvam governos estaduais, municípios, universidades públicas e organizações não-governamentais, que permitam manter dados em nosso território e aplicar soluções de Inteligência Artificial que estimulem e beneficiem a inteligência coletiva local e regional. Tal programa deve ainda prospectar tecnologias e experimentos que reforcem a tecnodiversidade e avanços em áreas estratégicas ao desenvolvimento, além de capacitar recursos humanos e sua permanência no setor público para criação de soluções que nos afastem do panorama de dependência das grandes corporações.

Como subsídio ao debate, compartilhamos abaixo um conjunto de documentos, notas técnicas e propostas para várias áreas da comunicação, elaboradas por diferentes redes, organizações e pesquisadores que atuam historicamente nas discussões sobre o tema, e encaminhadas anteriormente aos coordenadores do programa de governo do presidente Lula.

É urgente que o próximo governo trate as políticas de comunicação e inclusão digital como estratégicas para a reconstrução do país e priorize, no comando da pasta e das secretarias relacionadas ao setor, quadros comprometidos com essa agenda democrática.

É necessário, ainda, constituir espaços de debate sobre as comunicações na estrutura do Estado brasileiro, retomando uma prática de diálogo aberto e transparente com todos os setores interessados. Só assim será possível encaminhar medidas na perspectiva de enfrentar essa pauta mínima e avançar no rumo de uma comunicação mais democrática para um país mais democrático.

Links para documentos:

FNDC: Conheça a “Carta-compromisso em defesa da Democracia e por uma Comunicação Democrática no Brasil”.

Barão de Itararé: Uma proposta para o fortalecimento da mídia alternativa – Plataforma do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé aos candidatos e candidatas nestas eleições de 2022

Frente em Defesa da EBC: Caderno de Propostas Reconstrói a EBC e a Comunicação Pública

ABI: A importância da comunicação pública para a democracia brasileira

Coalizão Direitos na Rede: Compromisso com a Democracia e os Direitos Digitais

Carta Soberania Digital

Agenda 227: Plano País para a Infância e a Adolescência

Ibebbrasil: Carta de Redes Comunitárias pela inclusão digital de todes – Novembro/22

Manifesto sobre Cooperativismo de Plataformas

Projeto Brasil Popular – GT Sistemas de Comunicação – A partir de uma análise que coloca os meios de comunicação como eixo central da estrutura política, econômica e cultural da sociedade

Idec: Consumidor nas Eleições: Sem Vida Digna, Não Há Cidadania.

Assinam esta carta:

Clique aqui para assinar: <https://forms.gle/u97NABRmqaZ82H7m8>

Agência de Notícias de Direitos Animais  
AMARC Brasil – Associação Mundial de Rádios Comunitárias  
Amazoom – Observatório Cultural da Amazônia e do Caribe  
ANDI – Comunicação e Direitos  
Aqaltune Lab – Cruzando o Atlântico  
Associação ARTIGO 19 Brasil  
Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPÚBLICA)  
Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo  
Associação Brasileira de Imprensa (ABI)  
Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas (ABRAPCORP)  
Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCom)  
Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais de Educomunicação (ABPEducom)  
Associação Brasileira de Rádios Comunitárias – Abraço Brasil  
Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa  
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)

Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)  
Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação (COMPÓS)  
Cátedra Luiz Beltrão de Comunicação da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)  
Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé  
Centro de Imprensa, Assessoria e Rádio – CRIAR Brasil  
Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho – CPCT-ECA-USP  
Centro de Pesquisa em Estudos Culturais e Transformações na Comunicação/UFBA  
Centro Popular de Direitos Humanos (CPDH)  
Ciranda de Comunicação Compartilhada  
Coalizão Direitos na Rede  
Coding Rights  
Coletivo Digital  
Coletivo Mulheres Negras Baobá

Comitê Paulista pela Memória, Verdade e Justiça  
COMPOP – Conselho de Comunicação e Políticas Públicas da região metropolitana de Salvador  
ComunicAtivistas – Coletivo de Ativistas da Comunicação  
CONTEE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino  
Cooperativa Comunicacional Sul / SC  
CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil  
CUT – Central Única dos trabalhadores

DIRACOM – Direito à Comunicação e Democracia  
ECOS – Equipe de Comunicação Sindical  
EMERGE-UFF – Centro de Pesquisas e Produção em Comunicação e Emergência, Universidade Federal Fluminense (UFF)  
EsTreMa (Estudos em Tradição e Memória) – UFMA  
FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas  
Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação – FNDC  
Grupo de Pesquisa Economia Política da Comunicação da PUC-Rio/CNPq  
Grupo de Pesquisa em Políticas e Economia da Informação e da Comunicação  
PEIC-ECO-UFRJ/CNPq  
Instituto Bem Estar Brasil (IBEBrasil)  
Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)  
Instituto Educadigital  
Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS)  
Instituto NUPEF  
Instituto Vero  
Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social  
Jornalismo, Direito e Liberdade – grupo de pesquisa ECA-USP  
Laboratório de Estudos de Mídia e Esfera Pública (LEMEP) – UERJ  
Laboratório de Políticas de Comunicação – Universidade de Brasília  
Laboratório de Políticas Públicas e Internet (LAPIN)  
Levante Popular da Juventude  
Movimento Brasil Popular

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)  
Núcleo de Comunicação e Educação da USP (NCE)  
Núcleo de Jornalismo e Audiovisual (NJA) – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Política – Nucomp/Unifesspa  
NUJOC-Núcleo de Pesquisa em Jornalismo e Comunicação-PPGCOM-UFPI  
Observatório da Mídia: direitos humanos, políticas, sistemas e transparência  
Observatório da Ética Jornalística (objETHOS-UFSC)  
Observatório jornalismo(S) (UFOP)  
Open Knowledge Brasil  
Outras Palavras  
Oxfam Brasil  
Pimentalab (Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento da Unifesp).  
Portal Desacato / SC  
Projeto de Extensão Janela Audiovisual (UFES)  
Recria (Rede de Pesquisa em Comunicação, Infâncias e Adolescências)  
Rede Brasileira de Jornalistas e Comunicadoras com Visão de Gênero e Raça  
Rede Latinoamericana de Estudos em Vigilância, Tecnologia e Sociedade – Lavits  
Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD Brasil)

Rede Nacional de Observatórios da Imprensa (RENOI)  
Repórteres sem Fronteiras (RSF)  
Revista Diálogos do Sul  
Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSP)  
SINDPD-PE – Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras de TI de Pernambuco  
Sintaema – Sindicato dos trabalhadores em água, esgoto e meio ambiente do estado de São Paulo  
SINTEPE – Sindicato do Trabalhador e da Trabalhadora em Educação de Pernambuco  
SOCICOM – Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação  
SOS Imprensa  
ULEPICC-BRASII – Capítulo Brasil da União Latina de Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura  
União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES)  
União Nacional dos Estudantes (UNE)  
União da Juventude Socialista (UJS)  
União Da Juventude Socialista – Piauí

Jornalistas, pesquisadores, ativistas

Adilson Vaz Cabral Filho, professor titular de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Adriana Cristina Alves do Amaral, jornalista profissional, Mestre em Comunicação Social, Doutoranda pela Umesp  
Adriano Sales, mestre em educação pelo PROFMAT e jornalista da Tv Assembleia MT  
Agnes Franco, jornalista, diretora do Instituto Calanam

Alan Gulart Camargo, diretor da Rádio Ferrabras FM Comunitária de Sapiranga RS – Comunicador e Militante do MNRC – Movimento Nacional de Rádios Comunitárias e assessor do Sindicato das Sapateiras e Sapateiros de Sapiranga e Região  
Alberto Cantalice, Diretor de Comunicação da Fundação Perseu Abramo.  
Alceste Pinheiro de Almeida, jornalista e professor aposentado da UFF.  
Alex Sarat, secretário de comunicação da CTB – RS  
Aline Romio, jornalista na Universidade de Brasília  
Altamiro Borges, jornalista coordenador do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé  
Álvaro Britto, jornalista e professor de Comunicação Social -RJ  
Álvaro César Nascimento, jornalista  
Ana Cláudia Peres, jornalista, professora e pesquisadora. Repórter da revista Radis/Fiocruz  
Ana Cristina Parente Cruz Professora aposentada, Colégio Pedro II  
Ana Flávia Marques da Silva, jornalista e pesquisadora do Centro de Pesquisa em

Comunicação e Trabalho ECA – USP. Doutoranda do PPGCOM-ECA/USP. Integrante do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé e do NAPP Trabalho da Fundação Perseu Abramo

Ana Mielke, jornalista, mestre em Ciências da Comunicação pela ECA/USP e professora no Curso Mídia, Política e Sociedade da FESP-SP

Ana Paula Carnahiba, jornalista, vice-coordenadora da Associação das Amigas e Amigos do Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário Prestes (Aamobep)

Ana Paula Orlandi, jornalista

Ana Regina Barros Rêgo Leal, professora PPGCOM-UFPI, Coordenadora RNCd-Brasil, Pesquisadora CNPq

Anamaria D'Andrea Corbo, diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz

Anderson David Gomes dos Santos, professor da Universidade Federal de Alagoas

Anderson Guahy, Secretário Nacional de Comunicação da CTB

André Buonani Pasti, professor e pesquisador da Universidade Federal do ABC

Andrea Trus, professora de história, criadora do Canal IARAS E PAGUS e jornalista da TV 247.

Anelize Giroldo Moreno, mestranda em Jornalismo pela UEPG e jornalista da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

Antônio Martins, editor do site Outras Palavras

Aparecido Araujo Lima, jornalista e da coordenação do Centro de Mídia Alternativa Barão de Itararé

Ariadne Bianchi, jornalista e mestra em Comunicação

Arthur Almeida, advogado e professor, membro do coletivo Aqualtune Lab e ABJD

Arthur Coelho Bezerra, pesquisador titular do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), coordenador do grupo de pesquisa Estudos Críticos em Informação, Tecnologia e Organização Social (Escritos) e vice-presidente do International Center for Information Ethics (ICIE)

Aureste de Sousa Lima, Bibliotecário-documentalista da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e mestrando em Ciência da Informação pelo Convênio PPGCI IBICT-UFRJ.

Beá Tibiriçá, diretora geral do Coletivo Digital

Beatriz Brandão Polivanov, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e do curso de Estudos de Mídia da Universidade Federal Fluminense

Beatriz Pasqualino, jornalista e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP)

Ben Hur Demeneck, editor do selo Prensa (editora Veneta), doutor em Ciências da Comunicação (ECA-USP), membro do GP Jornalismo, Direito e Liberdade (ECA-IEA/USP), e professor colaborador do Departamento de Jornalismo da UEPG.

Bernadeth Vasconcelos, jornalista, mestranda no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Bia Barbosa, jornalista e representante do 3o setor no Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)

Breno Altman, jornalista, editor do Opera Mundi.

Brigido Ramos, Fittel/SinttelDf

Bruna Martins dos Santos, pesquisadora Visitante do Berlin Social Science Center e ativista da Coalizão Direitos na Rede

Bruno Cesar Dias, coordenador de Comunicação da Abrasco – Associação Brasileira de Saúde Coletiva e pesquisador em Comunicação e Saúde

Bruno H. B. Rebouças, jornalista, doutor em Jornalismo pela Uni. Complutense de Madrid, ouvinte do Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade da ECA-USP, e pesquisador sobre Sistemas Midiáticos.

Bruno Henrique de Moura, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Desportivos (ABCD), jornalista e advogado

Camila Marins, jornalista, mestranda em políticas públicas em direitos humanos pela UFRJ e editora da Revista Brejeiras

Camilo Vannuchi, jornalista, escritor e professor de jornalismo na Faculdade Cásper Líbero

Carlos Alberto Buzano Balladas, publicitário e prof universitário aposentado

Carlos Tiburcio, jornalista e escritor, membro da Coordenação do Barão de Itararé.

Carmélio Reynaldo Ferreira, jornalista – Observatório Paraibano de Jornalismo

Catia Gould

Caue Ameni, editor da Autonomia Literária e da Jacobin Brasil

Cecília Figueiredo, jornalista

César Locatelli economista e jornalista independente

Chalini Torquato Gonçalves de Barros, professora da Escola de Comunicação/ UFRJ

Cinthy Paiva, advogada e especialista em direitos humanos

Claudia de Abreu, jornalista

Claudia Nociolini Rebecchi, professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e uma das coordenadoras do Projeto Fairwork no Brasil.

Claudia Santiago, jornalista, professora e coordenadora do Núcleo Piratininga de Comunicação

Conceição Lemes, jornalista, editora do Viomundo

Dalmo Oliveira da Silva, jornalista e servidor público federal. Ex-dirigente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba. Ex-dirigente da ABRAÇO-PB. Fundador da Radioweb Zumbi e do Coletivo de Comunicadores Populares Novos Rumos. Mestre em Comunicação pela **UFPE**

Daniel Dantas Lemos, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia e coordenador do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Daniela Osvald Ramos, professora e pesquisadora (ECA/USP), coordenadora do grupo de pesquisa OBCOM – Observatório de Comunicação, Censura e Liberdade de Expressão.

Dayana Cristina Barboza Carneiro, doutoranda em Comunicação pela UFMG e professora.

Débora Cruz, jornalista

Dennis de Oliveira, professor do departamento de jornalismo e editoração da ECA-USP

Desenrola e Não Me Enrola, coletivo de jornalismo periférico – São Paulo

Diogo Moyses Rodrigues, pesquisador e consultor da União Internacional de Telecomunicações (UIT)

Douglas Henrique Ostruca dos Santos, doutorande em Comunicação na UFRGS.

Edemilson Paraná, professor do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de

Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará. Coordenador do Núcleo de Estudos em Economia, Tecnologia e Sociedade (NETS – UFC/CNP)

Edgard Patrício, jornalista, professor do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Comunicação, da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM/UFC).

Edgard Rebouças, professor titular da Universidade Federal do Espírito Santo e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades (PósCom-Ufes)

Elaine Bezerra, jornalista e militante da Marcha Mundial das Mulheres

Elisa Andries, jornalista, coordenadora de Comunicação Social da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Emilly Firmino Oliveira de Lima, coordenação nacional do Levante Popular da Juventude, jornalista e mestranda em Desenvolvimento Territorial da Americana Latina e Caribe (IPPRI/UNESP)

Erico Andrei, fundador da Associação Python Brasil

Evandro Medeiros, jornalista, professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação e do curso de graduação em Jornalismo da UFOP

Evelin Maciel, jornalista, mestre em Ciência Política, vice-presidente do Conselho Curador da EBC

Everton Marques de Andrade, publicitário, Mestre em Comunicação, Assistente de Marketing do Grupo de Apoio a Crianças com Câncer de Sergipe-GACC/SE

Fabiana Dias do Nascimento, enfermeira sanitarista na Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Doutoranda em Informação e Comunicação em Saúde no Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde. PPGICS/ICICT/FIOCRUZ

Fabíola Orlando Calazans Machado, professora e pesquisadora do PPGFAC-UnB e do curso de Comunicação Organizacional da FAC-UnB

Felipe Collar Berni, doutorando em Ciências da Comunicação pela UNISINOS. Bolsista CAPES.

Flávio Pinto Valle, professor da UFOP

Francisco de Assis, jornalista, doutor em Comunicação, professor da ESPM-SP

Fred Ghedini, jornalista e pesquisador, presidente (licenciado) da Associação Profissão Jornalista-APJor

Gabriel Pansardi Ruiz, jornalista, professor e pesquisador – Faculdade Anhanguera de Londrina/PR

Gabriel Priolli, jornalista e consultor de comunicação, presidente da honra da ABTU-Ass.Bras.Televisão Universitária

Gabriela Meneses, jornalista da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (UnB)

Geder Parzianello, professor Associado IV da Universidade Federal do Pampa (RS)

Gibran Luis Lachowski, jornalista, professor efetivo do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT)

Gizele Martins, comunicadora comunitária, jornalista e doutoranda em Comunicação (ECO/UFRJ), integrante da Frente de Mobilização da Maré

Glícia Maria Pontes Bezerra, professora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará

Guilardo Veloso, produtor cultural

Guilherme Conde, jornalista, psicanalista e professor, editor do site Correio Regional São Paulo

Guilherme Curi, jornalista e professor da Universidade Federal do Espírito Santos (UFES)

Gustavo Furtado, jornalista, servidor público do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), da FIOCRUZ

Hara Flaeschen de Campos, jornalista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, mestranda em Informação e Comunicação em Saúde no Ict/Fiocruz

Haroldo Ceravolo Sereza, diretor de redação de Opera Mundi e editor de livros

Helcio Kovaleski, jornalista de Ponta Grossa, PR

Helena Martins, professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), integrante da coordenação do Grupo de Trabalho de Comunicação da equipe de transição do governo Lula

Henrique Z.M. Parra, professor Unifesp

Hermano Albuquerque de Castro, médico, pesquisador titular da FIOCRUZ

Igor Felipe Santos, jornalista e militante do movimento popular. Integrante da coordenação do GT de comunicação do Projeto Brasil Popular

Iluska Maria da Silva Coutinho, jornalista, professora titular da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e coordenadora do Núcleo de Jornalismo e Audiovisual (NJA)

Isabel Massena Pimentel Bissi, psicóloga e psicanalista

Isabela Fernandes, diretora executiva do Projeto Tor

Ismar Capistrano Costa Filho, professor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Israel do Vale, jornalista, Fórum Permanente de Cultura de MG

Izabella Bomtempo, jornalista e militante do Movimento Brasil Popular

Itamar Cavalcante, jornalista e professor de jornalismo

Itania Maria Mota Gomes, professora da UFBA e UFRB

Ives Teixeira Souza, jornalista e relações públicas, doutorando em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais

Ivone Ananias dos Santos Rocha, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade de Santa Catarina (PPGJOR-UFSC)

Jair Marcos Giacomini, jornalista, professor nos Cursos da Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)

Jane Miranda Sampaio Correa, assistente social

Janine Bargas, jornalista, doutora em Comunicação (UFMG), professora efetiva da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa)

Joanne Mota, jornalista, secretária de Comunicação do PCdoB São Paulo e diretora do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo

João Alexandre Peschanski, professor na Faculdade Cásper Líbero

João José Azevedo Curvello, jornalista, professor no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UnB, secretário-geral da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – COMPÓS

Jonas C L Valente, pesquisador do projeto Fairwork, Oxford Internet Institute

Jonicael Cedraz, docente e coordenador do programa permanente de inserção da Rádio e TV comunitária na socialização do conhecimento

J R Braña B, oestadoacre.com

José Cristian Góes, jornalista e doutor em Comunicação e Sociabilidade (UFMG)

Joseti Marques, jornalista, Doutora em Comunicação e Cultura (UFRJ), Presidenta da OID, ex-ouvidora da EBC. Organización Interamericana de Defensoras y Defensores de las Audiencias (OID)

Julherme José Pires, doutor em ciências da comunicação

Juliana César Nunes, jornalista da EBC e integrante da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF

Juliano Domingues, professor e pesquisador da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap)

Kamila Bossato Fernandes, professora do Curso de Jornalismo da UFC

Kariane Costa, jornalista e representante dos empregados no Consad da EBC

Karina Gomes Barbosa, professora da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), jornalista responsável do jornal A SIRENE

Kátia Bizan, socióloga e doutoranda em Comunicação Social pela UMESP

Kátia Lerner, docente e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz

Keila C. G. Rosa, pesquisadora, doutoranda em Ciências da Comunicação na Universidade de Coimbra (FLUC)

Kiko Nogueira, editor do Diário do Centro do Mundo – DCM

Larissa Gould, jornalista, pesquisadora do PPGCOM ECA-USP e secretária-geral do FNDC

Laura Capriglione, jornalista, editora e fundadora dos Jornalistas Livres

Laurindo Leal Filho, professor aposentado da USP, coordenador do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé e conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa (ABI)

Leandro Demori, jornalista

Leila Jinkings, jornalista, fotógrafa, documentarista

Leonardo Foletto, editor do BaixaCultura.org e pesquisador da FGV ECMI SP

Leonardo Preto, Diretor de comunicação do CPERS sindicato, RS e da Pão com Ovo, mídia ativista

Leonardo Wexell Severo, jornalista, escritor e especialista em Relações Internacionais

Lizandra Magon de Almeida, jornalista e editora, membro do Conselho do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de SP

Liziane Soares Guazina, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UnB, pesquisadora e líder dos grupo de pesquisa Cultura, Mídia e Política e Observatório do Populismo do Século XXI

Lorena Lucas Regattieri, Senior Fellow Trustworthy AI Mozilla Foundation

Lourdes Nassif, jornalista

Luana Chinazzo Müller, jornalista e doutoranda em Comunicação Social (PPGCOM – PUCRS).

Lucas Milhomens, professor do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Roraima (PPGCOM/UFRR)

Lucia Figueiredo, jornalista, secretária de Comunicação da CUT-PB e da coordenação do comitê do FNDC da Paraíba.

Lúcia Rodrigues, jornalista e editora do Holofote

Luiz F. Taranto, jornalista

Luiz Fernando da Mota Azevedo, produtor e diretor de vídeo

Luiz Hespanha, jornalista

Magda V. Matos, jornalista, ex-diretora do SINDJOR-MT, servidora pública estadual da SESMT e do MT-Hemocentro (banco de sangue público de MT), onde foi Captadora de Doadores de Sangue por 12 anos

Manoel Dourado Bastos, professor da Universidade Estadual de Londrina e Coordenador do Laboratório CUBO

Manoel Moabis Pereira dos Anjos, jornalista e professor Universitário

Monyse Ravena, jornalista, pesquisadora e integrante da direção nacional do movimento Brasil Popular

Marcello Miranda, Instituto Telecom

Marcelo J.A. Lopes, jornalista e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Márcia Vidal Nunes, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Marco Piva, jornalista e apresentador do programa Brasil Latino (Rádio USP e Rádio Brasil Atual)

Marco Schneider, Presidente do International Center for Information Ethics, pesquisador do Ibict, professor da UFF, Líder do grupo de pesquisa Perspectivas Filosóficas em Informação (Perfil-i), editor da Liinc em Revista

Marcos Dantas, professor titular da ECO/UFRJ

Maria Cristina Gobbi, Coordenadora do Grupo PCLA – Pensamento Comunicacional Latino-Americano (PCLA) e Presidenta da Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCom)

Maria Gislene Carvalho Fonseca, jornalista e professora da Universidade Federal do Maranhão

Maria Inês Nassif, jornalista

Maria Leônia Gomes de Lima, professora da Rede Pública de Ensino da Paraíba; Diretora do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação do Estado da Paraíba – SINTEP-PB e Diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação do Brasil – CNTE

Maria Madalena Nobre, professora e ativista na área da deficiência.

Maria Mello, jornalista e pesquisadora

Mariana Moreira Neto, docente da Universidade Federal de Campina Grande.

Mariana Nepomuceno, doutora em Comunicação pela **UFPE** e pesquisadora de pós-doc do LASAT/ Fiocruz

Marina Solon Fernandes Torres Martins, jornalista, doutoranda no Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Marlon Acosta, jornalista

Marluce Zacariotti, Núcleo de ensino, pesquisa e práticas Jornalísticas (Nujor/UFT).

Matheus Aguiar Dornelas, jornalista e mestrando no PPGCOM UFMG

Maurício João Vieira Filho, doutorando no Programa de Pós-graduação em Comunicação na Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCOM/UFJF)

Mauricio Rebellato, jornalista, Doutorando em Comunicação pela UFSM.

Miguel Cela, jornalista e mestrando em Comunicação na **UFPE**  
Miguel Said Vieira, professor UFABC  
Moacyr de Oliveira Filho, diretor de Jornalismo da ABI  
Moêma Coelho, jornalista  
Murilo César Ramos, Professor Emérito, Universidade de Brasília  
Nara Lima Branco, jornalista  
Nelson Pretto, Faculdade de Educação – UFBA  
Pâmela Craveiro, professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), coordenadora do Laboratório de Estudos e Observação em Publicidade, Comunicação e Sociedade (CNPq/UFMT)  
Patrícia Maurício, professora e pesquisadora do PPGCOM PUC-Rio, coordenadora do Grupo de Pesquisa de Economia Política da Comunicação.  
Patricia Orlando, jornalista e pesquisadora da comunicação e Estudos Culturais pelo DLM, LETRA/FFLCH da Universidade de São Paulo (USP)  
Paulo Cannabrava Filho  
Paulo Donizetti de Souza, jornalista  
Paulo Salvador, TVT Rede Brasil Atual  
Pedro Luiz da Silveira Osório, jornalista, ex-presidente da Associação Brasileira das Emissoras Públicas, Educativas e Culturais (Abepec)  
Pesquisa Economia Política da Comunicação da PUC-Rio/CNPq  
Priscila Gonsales, educadora e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Linguagens, Tecnologias e Pós-humanismo da UNICAMP  
Rachel Bertol, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), coordenadora do projeto Reconfigurações Jornalísticas, líder do grupo de pesquisa Tempos (PPGMC-UFF).  
Rafael Evangelista, antropólogo, Unicamp  
Rafael Grohmann, professor da Universidade de Toronto, coordenador do DigiLabour e um dos coordenadores do Fairwork no Brasil  
Raul Fitipaldi, jornalista SC  
Renata Medeiros Ferraz, especialista em comunicação da Fundação Dom Cabral  
Renata Mielli, jornalista, doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação ECA/USP, coordenadora do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé  
Renata Vilela, comunicadora  
Renato Rovai, jornalista, editor da Revista Fórum

Ricardo Ferreira Freitas, Professor Titular FCS/UERJ  
Rita Freire, jornalista, editora da rede Ciranda, da Editora MEMO, e integrante do Conselho Curador cassado da EBC  
Rodrigo Moreno Marques, Professor Escola de Ciência da Informação da UFMG  
Rodrigo Murtinho, pesquisador do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/FIOCRUZ) e professor do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/ICICT/FIOCRUZ).  
Rodrigo Vianna, jornalista e diretor do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé.  
Rosa Sampaio, jornalista e comunicadora

Rosangela Bion de Assis, jornalista, poeta e presidenta da Cooperativa Comunicacional Sul  
Rose Marie Santini, professora da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e diretora do Netlab-UFRJ (Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais).

[Link da Matéria](#)